



Engenharia de Requisitos

Aula 02

Profª Iza Antunes Lascalla
izaiane.lascalla@faculdadeimpacta.com.br

Programação

- Revisão de alguns lembretes.
- Início da apresentação dos conceitos de Modelagem de Negócio:
 - Pirâmide de Requisitos.
 - Arquitetura de Negócios.
 - Contexto das técnicas de Engenharia de Requisitos na Pirâmide de Requisitos.
 - Os modelos AS-IS e TO-BE.
 - Engenharia de Processos.



Aulas ao vivo e EAD

COMO IRÃO FUNCIONAR NOSSAS AULAS?

- Via Google Meet com gravação e conteúdo no Class Room.
- Intervalos e Chat para dúvidas.
- Presença pela permanência na sala.
- Horários:
 - ◆ 1ª Aula: 19:00 às 20:40hrs.



Class Room – Controle de ACs.

- **AC 1** – Entrega dos artefatos de ES em grupo – **1, 6 e 12.**
- **AC 2** – Entrega do artefato de ER em grupo – **15.**
- **AC 3** – Entrega dos artefatos de ER em grupo – **16 ao 19.**
- **AC 4** – Entrega dos artefatos de ER em grupo – **20 ao 23.**
- **AC 5** - Reentrega de todos artefatos de ER em grupo.

* AC 5 com peso na Prova Final.

TÁ TUDO
BEM...



Atividades Contínuas

	Atividade continua 01	Data de entrega: 3 de set. de ...
	Atividade continua 02	Data de entrega: 8 de out. de...
	Atividade continua 03	Data de entrega: 21 de out. d...
	Atividade continua 04	Data de entrega: 3 de nov. de...
	Atividade continua 05	Data de entrega: 4 de nov. de...

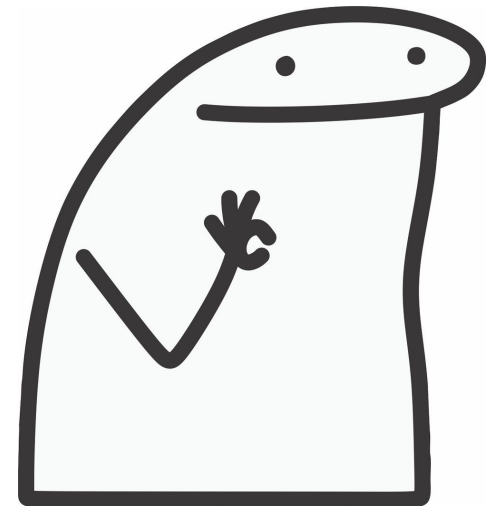
Como vai funcionar a AC 5 e a PROVA FINAL?

AC 5 – será de 0 a 10 pontos.

➤ 60% da Prova final.

- Para a Prova Final se sua nota na AC 5 for de:

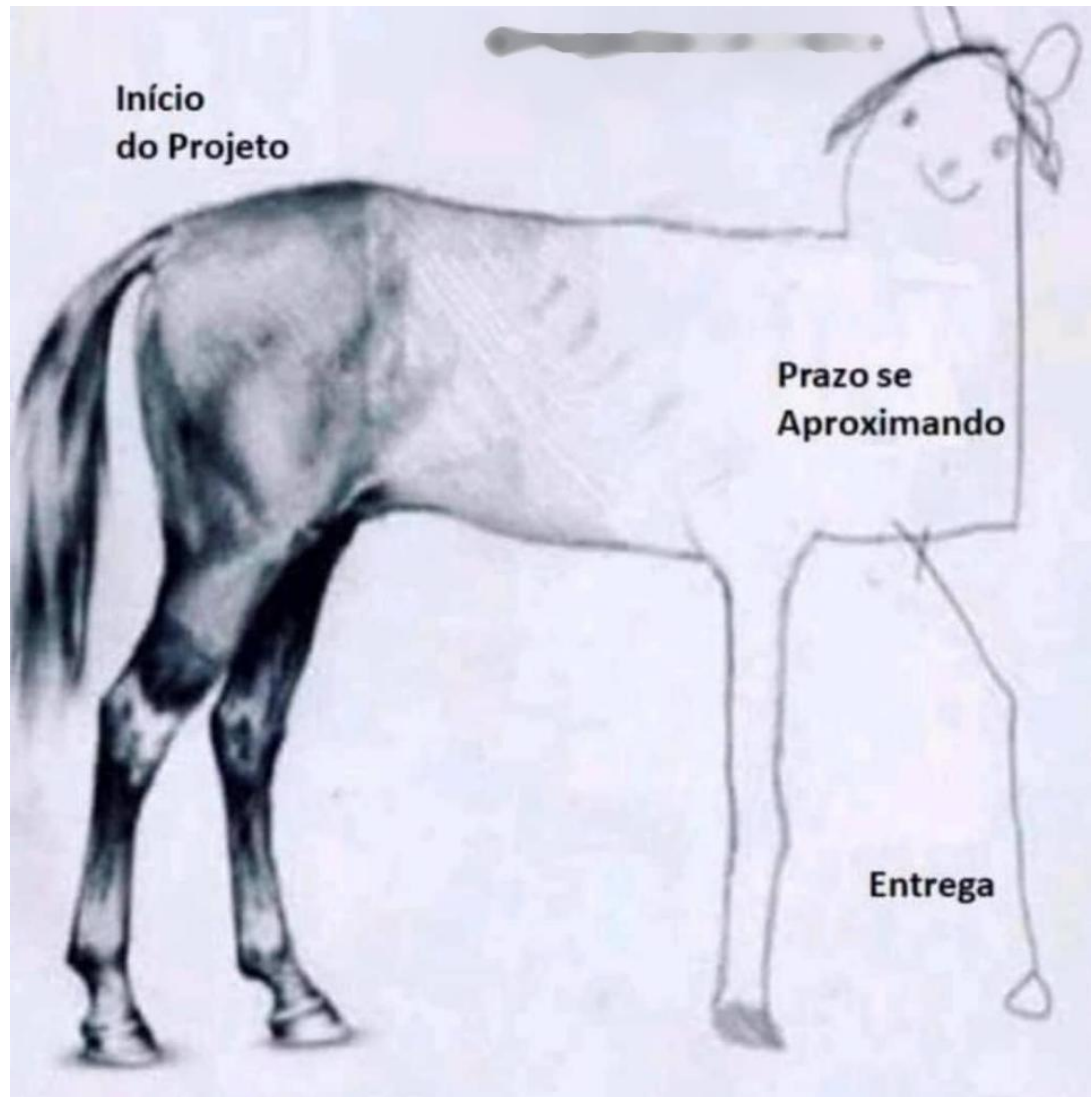
- 0 a 4,5 - 0. 😞
- 5 ou 5,5 - 2 pontos.
- 6 a 7,5 - 3 pontos.
- 8,0 ou 8,5 – 4 pontos.
- 9 a 10 – 6 pontos.

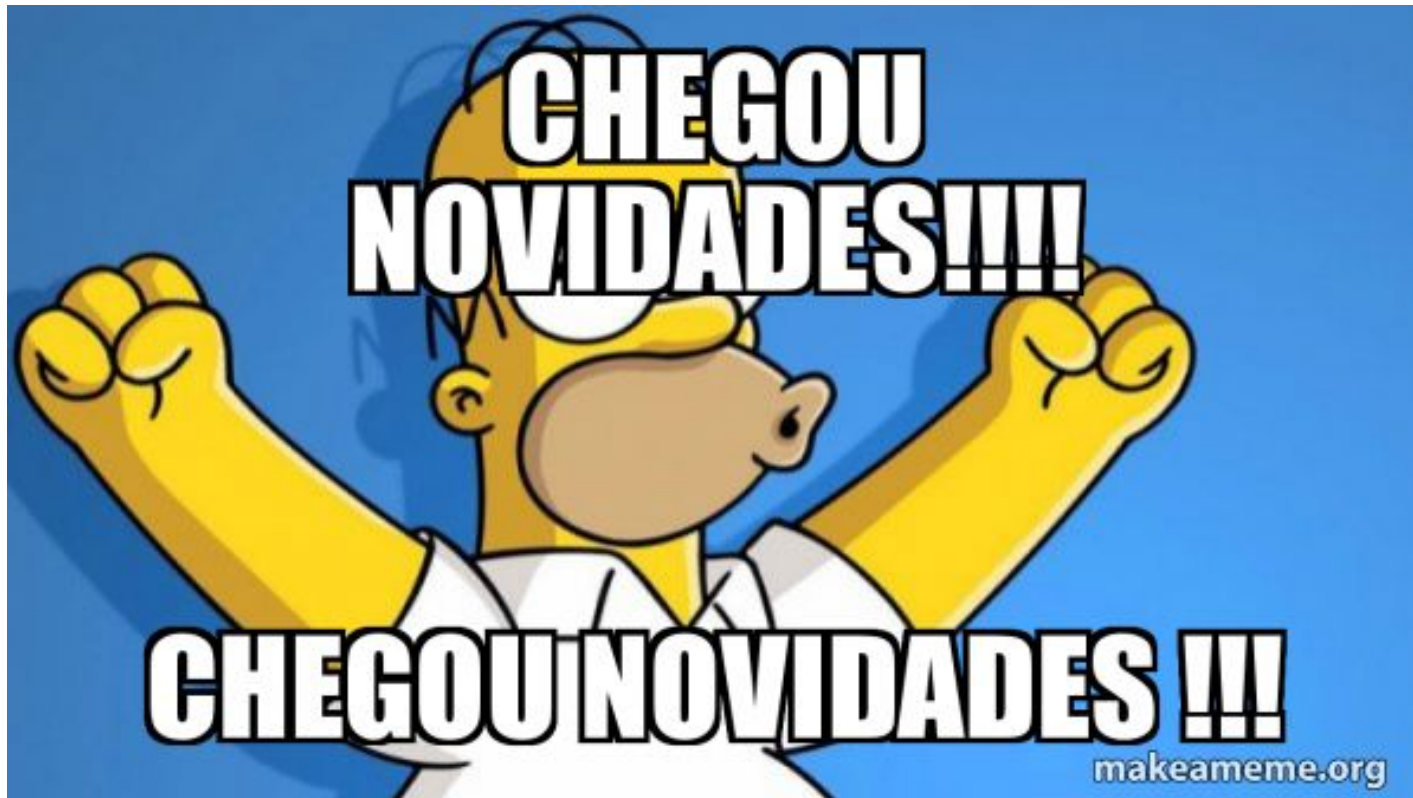


➤ 40% da Prova Final

- A prova final será de 0 a 4 pontos.
- Online via forms com questões dissertativas.

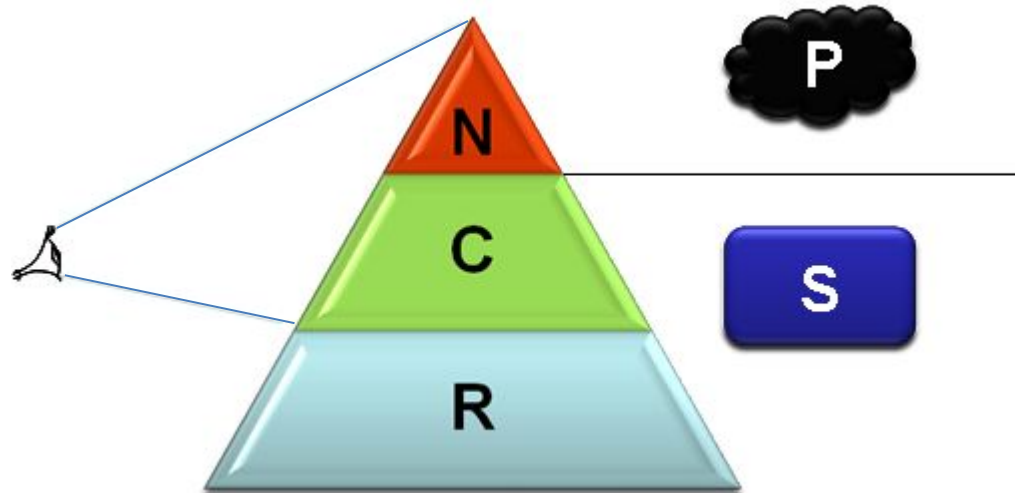
LEMBRANDO NOSSOS ESTUDOS SÃO PARA EVITAR ISSO!





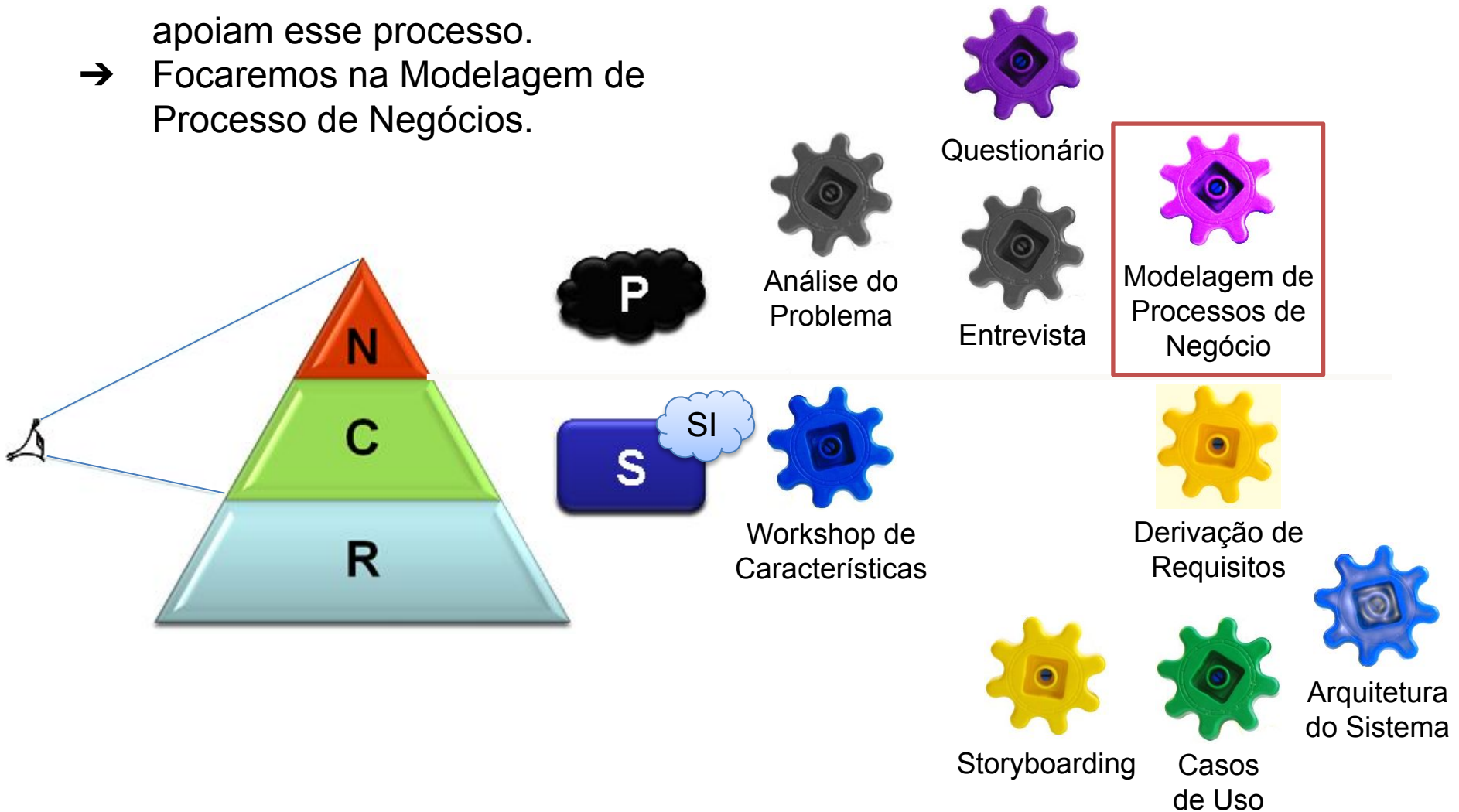
Pirâmide de Requisitos

- Precisamos entender o PROBLEMA e as NECESSIDADES do Cliente a fim de levantar as CARACTERÍSTICAS e os REQUISITOS da SOLUÇÃO antes de iniciar o desenvolvimento de uma aplicação.



Panorama

- Diversas técnicas e ferramentas apoiam esse processo.
- Focaremos na Modelagem de Processo de Negócios.



BPM – Business Process Management

Para chegar nos requisitos para um sistema/projeto, precisamos conhecer mais sobre o negócio, sobre o cliente, sobre os processos existentes ou necessários, portanto a gestão de processos do negócio é essencial!



AS IS – COMO É | TO BE – PARA SER

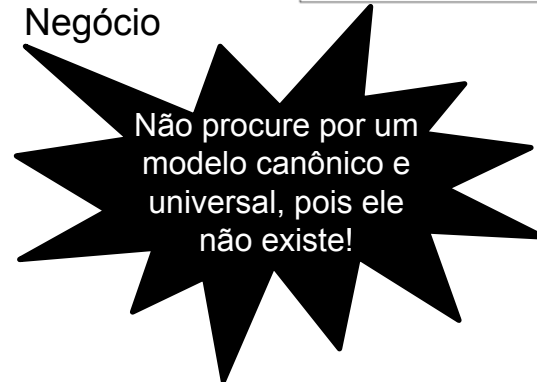
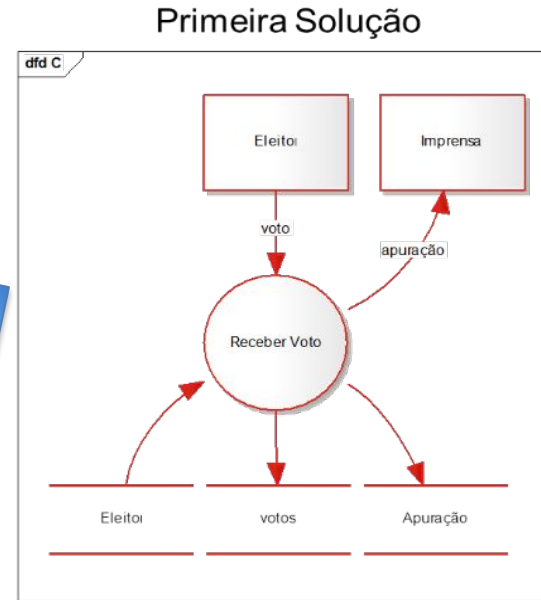
- Os processos de negócio descrevem o que deve ser feito e como deve ser feito em uma organização.
- Contudo, se eles estiverem errados ou desatualizados, provavelmente não conseguirão atingir as expectativas.
- Nesse sentido, a melhoria de processos pode contribuir para encontrar a melhor forma de executar os processos da empresa, por meio do AS-IS/TO-BE.



AS IS – COMO É | TO BE – PARA SER

- Portanto, são dois momentos: o AS-IS e o TO-BE.
- **AS-IS** é a visão dos processos atuais de uma organização, que mostra como uma empresa realiza suas atividades em um determinado momento.
- É o momento de exploração para criar uma visão comum das rupturas e desvios do processo. Essa etapa é anterior à fase de melhorias, chamada de **TO-BE**.

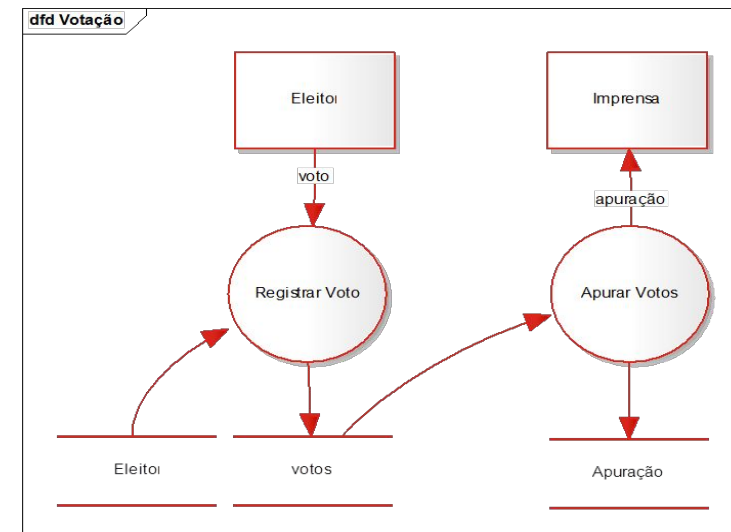
Verdade Relativa



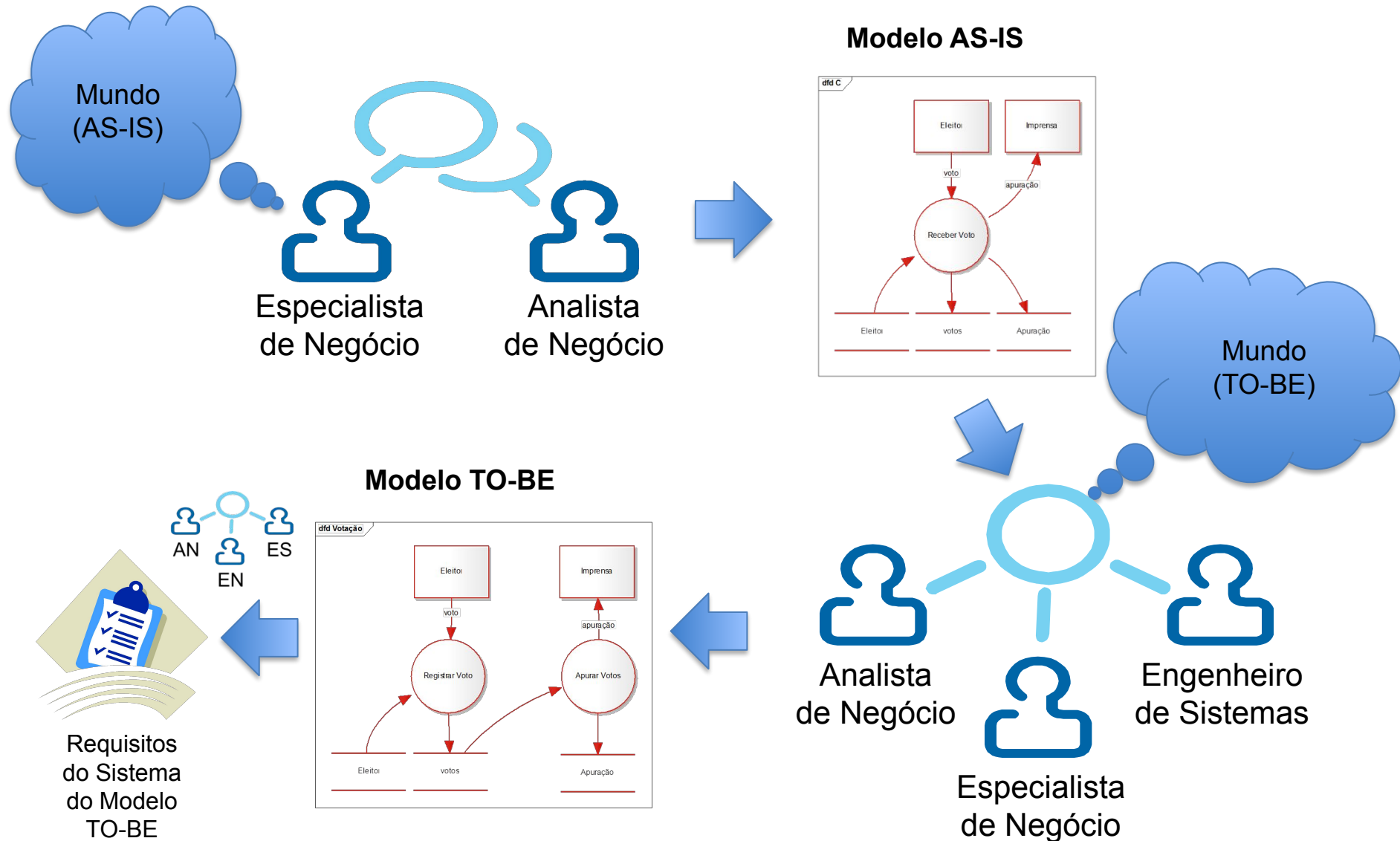
O Modelo deve refletir apenas o Mundo conhecido pelo Especialista de Negócio.

O Analista de Negócio não deve contaminar esse modelo com o seu “ideal de solução”!

Segunda Solução

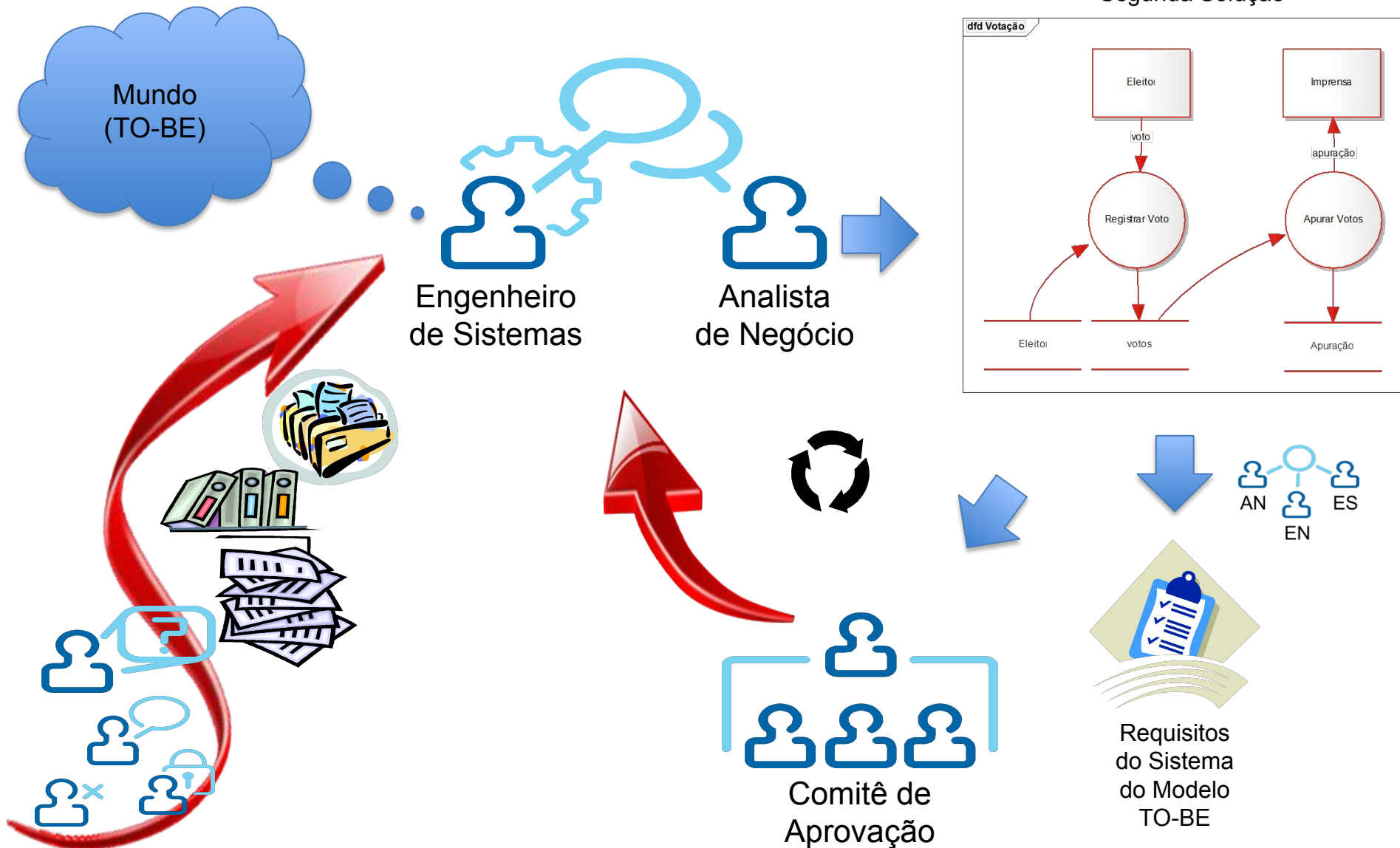


O Mundo Modelado (AS-IS/TO-BE)



Engenharia de Processos (TO-BE)

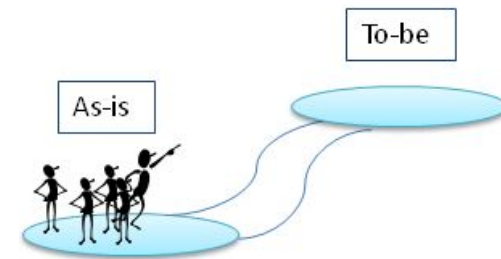
Segunda Solução



AS IS

A modelagem AS-IS vai ajudar a entender como a empresa funciona para que posteriormente se possa pensar nas melhorias necessárias.

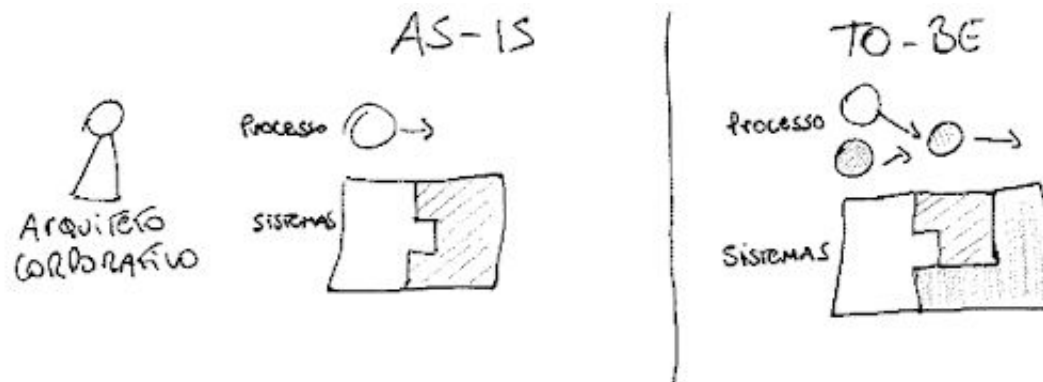
- Qual o input (entrada) do processo?
- Qual o fluxo de atividades do processo?
- Qual o output (saída) do processo?
- Quais as principais entregas do processo?
- Quem são os responsáveis pelo processo?
- Quais recursos são destinados ao processo?
- Qual o custo, tempo e variação do processo?
- O processo está em conformidade com os indicadores?



A reflexão sobre essas indagações vai compor a documentação da análise do processo (AS-IS) e mostrar o entendimento do estado atual do processo.

TO BE

- Depois do AS-IS, chegou a hora de ir para a segunda etapa da melhoria de processos.
- No TO-BE é fundamental observar alguns pontos como:
 - ◆ Momentos de interação do cliente com o processo.
 - ◆ Atividades do processo que realmente geram valor.
 - ◆ Redução de gargalos (acúmulo de trabalho) e handoffs (fluxos de informação dentro do processo).



Dúvidas

-Professor: Alguma dúvida?

-Eu:



Dúvidas?

“A dúvida é o começo da sabedoria”.

PADRÕES ARQUITETURAIS

TOGAF – MODAF - DODAF

LEI SOX - LEI SABANES OXLEY

TOGAF – MODAF - DODAF

LEI SOX - LEI SABANES OXLEY

TOGAF – MODAF - DODAF

TOGAF – MODAF - DODAF

LEI SOX - LEI SABANES OXLEY

TOGAF – MODAF - DODAF

LEI SOX - LEI SABANES OXLEY

LEI SOX - LEI SABANES OXLEY

TOGAF – MODAF - DODAF

TOGAF – MODAF - DODAF

LEI SOX - LEI SABANES OXLEY

LEI SOX - LEI SABANES OXLEY

TOGAF – MODAF - DODAF

LEI SOX - LEI SABANES OXLEY

TOGAF – MODAF - DODAF

LEI SOX - LEI SABANES OXLEY

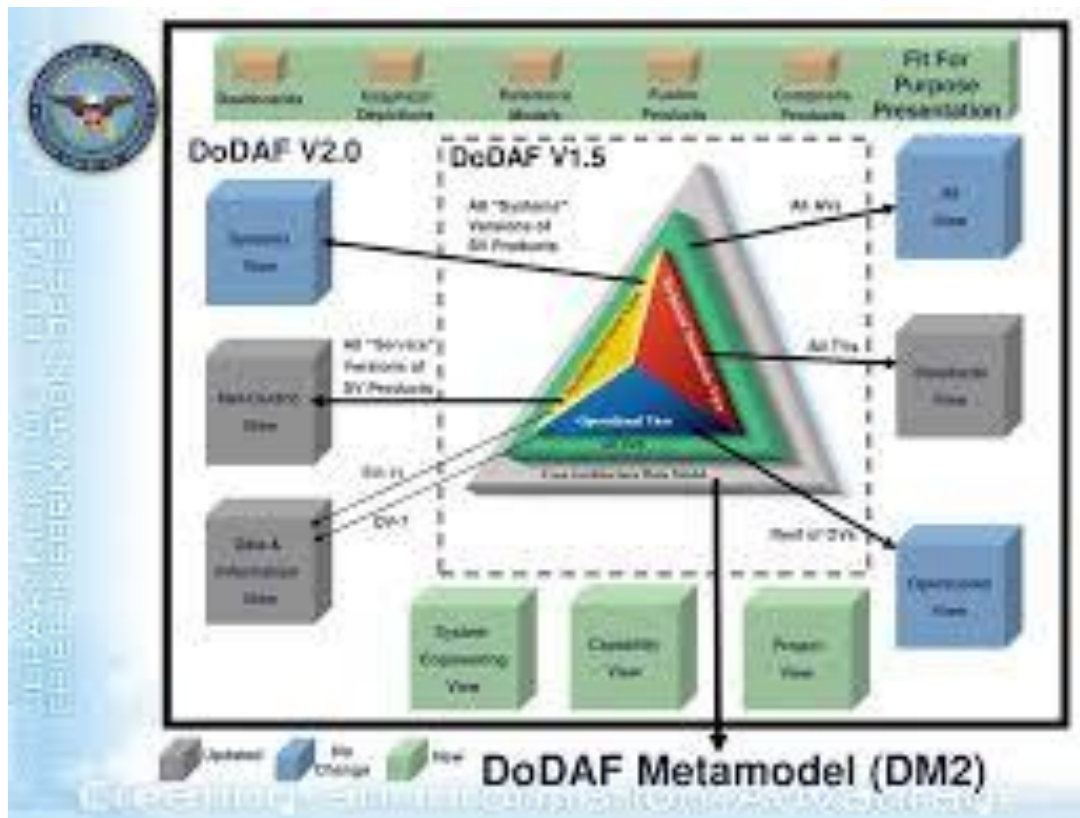
TOGAF – MODAF - DODAF

LEI SOX - LEI SABANES OXLEY

TOGAF – MODAF - DODAF

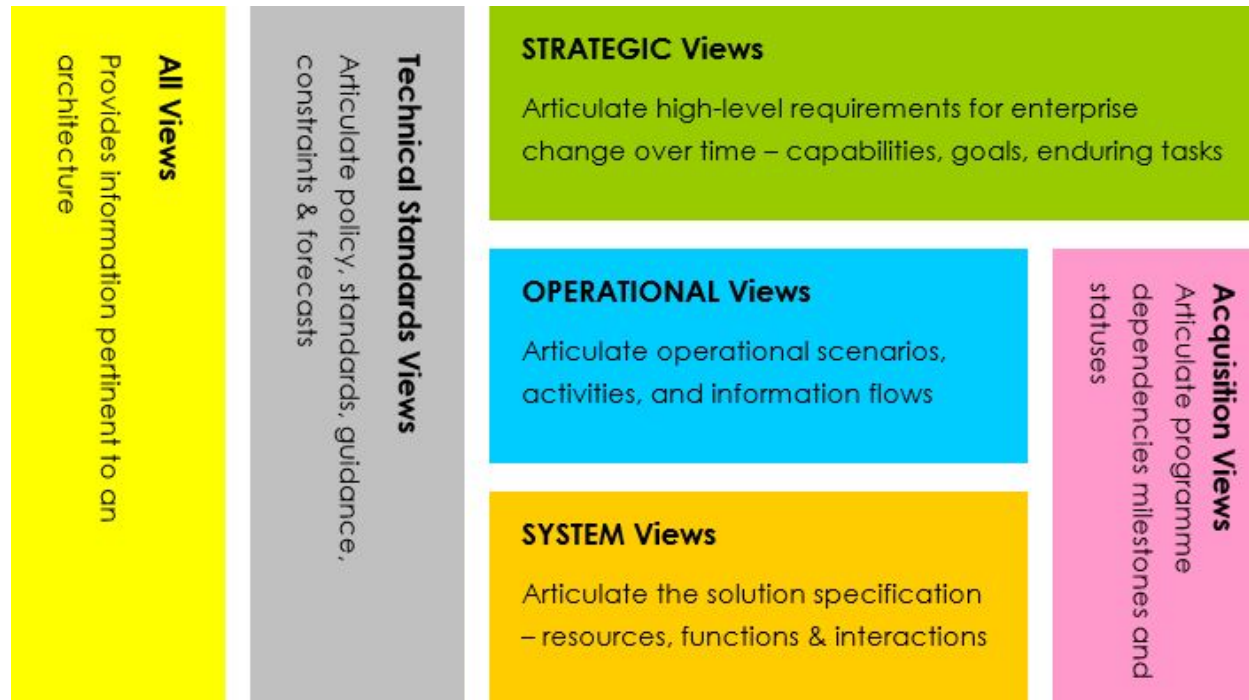
LEI SOX - LEI SABANES OXLEY

DODAF



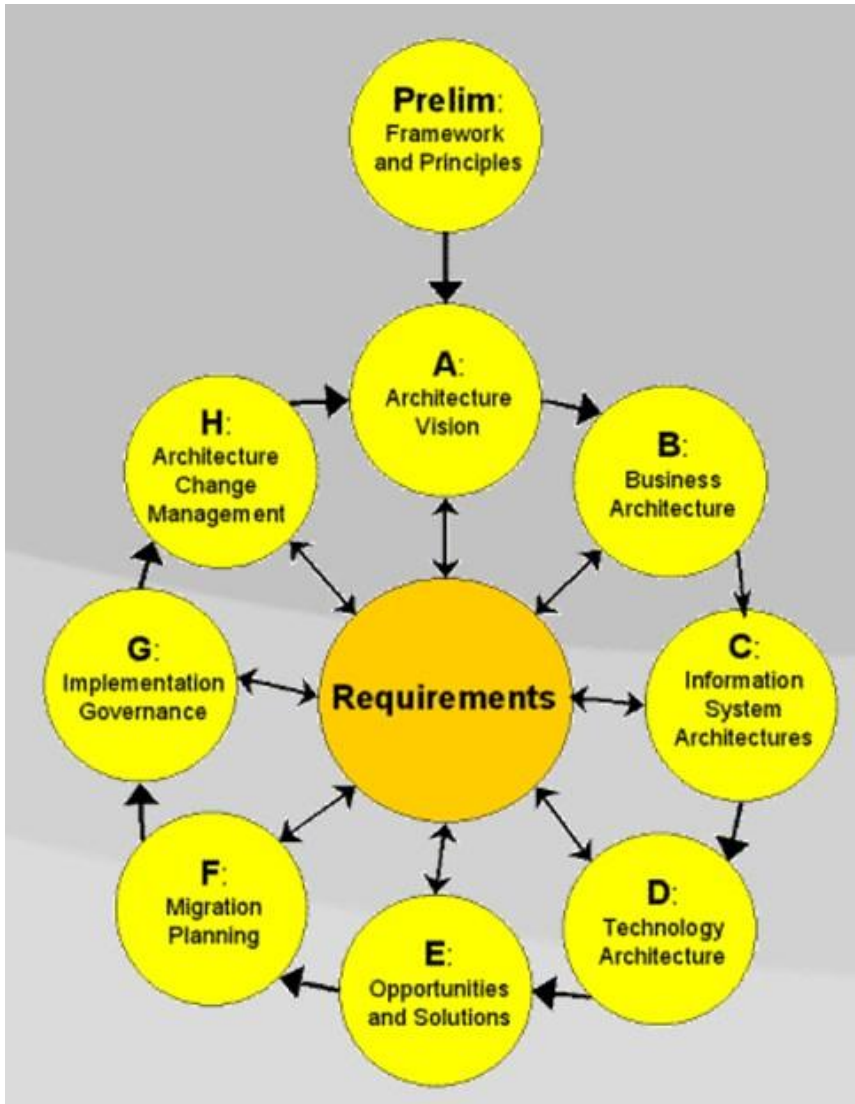
A Estrutura de Arquitetura do Departamento de Defesa é uma estrutura de **arquitetura do Departamento de Defesa dos Estados Unidos** que fornece infraestrutura de visualização para preocupações de partes interessadas específicas por meio de pontos de vista organizados por várias visualizações.

MODAF



Traduzido do inglês - A Estrutura de **Arquitetura do Ministério da Defesa Britânico** é uma estrutura de arquitetura que define uma maneira padronizada de conduzir a arquitetura corporativa, originalmente desenvolvida pelo Ministério da Defesa do Reino Unido.

TOGAF



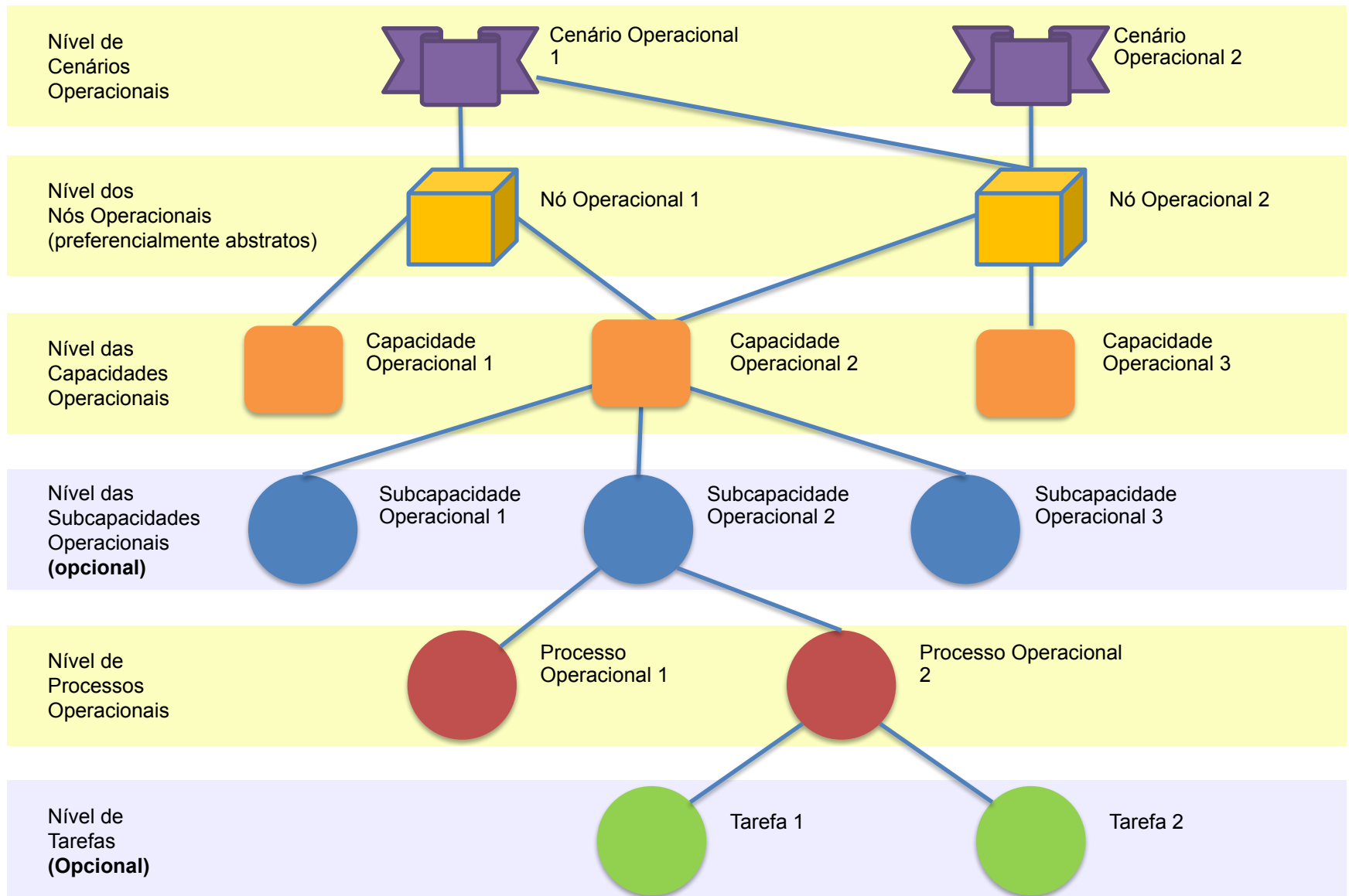
The Open Group Architecture Framework é um framework de arquitetura corporativa que provê uma abordagem global ao design, planejamento, implementação e governança de uma arquitetura corporativa.

A arquitetura é tipicamente modelada em quatro níveis ou domínios: Negócios, Aplicação, Dados e Tecnologia.

Adaptação da versão de órgãos públicos para se tornar a referência no mercado de negócios.

Arquitetura de Negócio

Heurística



heurístico

Relacionado com a ciência que se dedica à descoberta dos fatos.

Usado para descobrir ou investigar algo.

determinismo

Teoria que parte da premissa de que os fatos e ações humanas estão conectados ou são determinados por fatos e ações anteriores, sendo, portanto, (...)

Princípio de acordo com o qual o universo, especialmente falando da vontade e dos desejos humanos, está subordinado a leis inalteráveis, sendo o (...)

Elementos da Arquitetura de Negócio

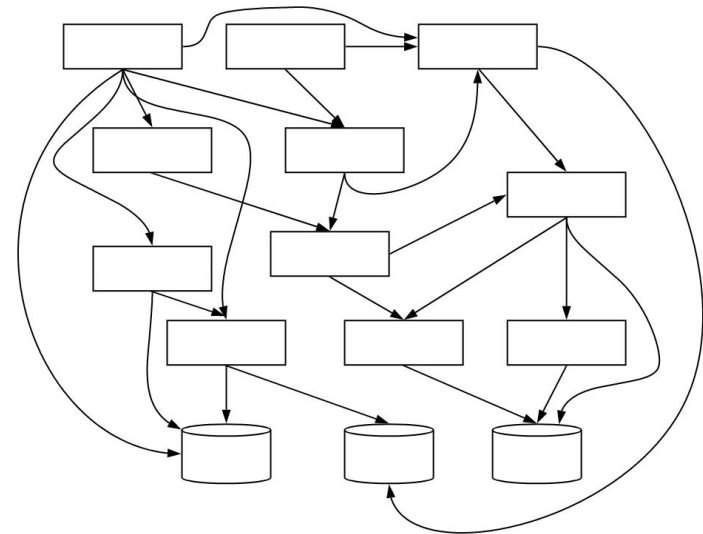
- ➔ **Cenário Operacional**
 - ◆ Local onde se desenrolam as operações.
 - ◆ Sempre há alguém orquestrando as operações dentro de um cenário.
- ➔ **Nó Operacional**
 - ◆ Entidades, preferencialmente abstratas, que atuam no Cenário Operacional.
 - ◆ Possuem autonomia e respondem por suas ações.
- ➔ **Capacidade ou SubCapacidade Operacional**
 - ◆ Capacidade de Nós Operacionais em prestar serviço ou produzir resultados **úteis** dentro de seu Cenário.
- ➔ **Processo Operacional**
 - ◆ Compõem capacidades e são particionados por eventos.
- ➔ **Tarefa**
 - ◆ Elemento que compõem o detalhamento de um Processo Operacional.

Exemplo

- **Cenário: Contratação de Colaboradores**
 - ◆ **Nó Operacional: Área de RH**
- **Capacidade Operacional: Recrutamento**
 - ◆ **Processo Operacional: Receber Indicação Candidatos**
 - ◆ **Processo Operacional: Receber Necessidades**
 - ◆ **Processo Operacional: Avaliar Realocação de Colaboradores**
 - ◆ **Processo Operacional: Avaliar Banco de Currículos**
 - ◆ ...
- **Capacidade Operacional: Seleção**
 - ◆ ...
- **Capacidade Operacional: Contratação**
 - ◆ ...

Exemplo

- ➔ **Nó Operacional: Área de Treinamentos**
 - ◆ **Capacidade Operacional: Treinamento**
- ➔ **Nó Operacional: Área que Demanda RH**
 - ◆ **Capacidade Operacional: Planejamento de Necessidades**
- ➔ **Nó Operacional: Head Hunter (Externo)**



Engenharia de Requisitos



Dúvidas?

“A dúvida é o começo da sabedoria”.

Definição de Grupo

Projeto Semestral

Objetivo da **Projeto**: Proporcionar um ambiente onde os alunos possam exercitar em um projeto real os métodos, técnicas e ferramentas aprendidos no curso.



Tema: proposição, assunto que se quer desenvolver ou provar.

Vamos Exercitar



Desenvolver um
**modelo de
arquitetura de
negócio** do seu
projeto. Conforme
exemplo utilizado em
aula!

Atividade!

FIM

Prof^a Iza Antunes Lascalla

“Seja a mudança que você quer no mundo!”

